

Banco Volvo (Brasil) S.A.

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Semestre Findo em 30 de Junho de 2022
e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Volvo (Brasil) S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Volvo (Brasil) S.A. (“Banco Volvo”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volvo (Brasil) S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco Volvo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco Volvo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco Volvo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco Volvo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Volvo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco Volvo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco Volvo a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 10 de agosto de 2022



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR



João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	30/06/2022	31/12/2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/06/2022	31/12/2021
	explicativa				explicativa		
Disponibilidades	3	29.253	21.657	Passivos financeiros		8.349.065	7.295.259
Ativo financeiros		<u>10.337.009</u>	<u>8.604.831</u>	Depósitos a prazo	8	89.817	135.341
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3	150.000	150.052	Depósitos interfinanceiros	8	1.330.349	1.312.693
Operações de crédito	4	10.165.865	8.447.770	Obrigações por emissão de letras financeiras	8	157.061	148.285
Operações de arrendamento mercantil	4	21.016	6.709	Empréstimos no exterior	9	3.373.254	2.761.815
Operações de arrendamento operacional a receber		128	300	Obrigações por repasses no país	10	3.398.584	2.937.125
Provisões para perda esperada associada a risco de crédito		<u>(180.243)</u>	<u>(175.868)</u>	Obrigações fiscais e previdenciárias	11 a)	29.078	38.397
Operações de crédito	4	(180.223)	(175.826)	Correntes		22.668	29.843
Operações de arrendamento mercantil	4	(20)	(42)	Outros impostos e contribuições a recolher		3.217	5.929
Ativos fiscais		<u>117.332</u>	<u>114.918</u>	Diferidas		3.193	2.625
Correntes	5	5	987	Provisões	11 b)	30.250	28.577
Diferidos	13 b)	117.327	113.931	Provisões para riscos cíveis e trabalhistas		19.582	18.168
Outros ativos	5	62.319	24.808	Provisão para riscos fiscais		10.668	10.409
Investimentos		<u>132.580</u>	<u>154.660</u>	Diversas	11 d)	53.303	39.697
Participações em controladas - no País	6 b)	124.448	146.693	Outros passivos	12	8.642	24.474
Outros investimentos		8.132	7.967				
Imobilizado de uso		<u>649</u>	<u>660</u>	Patrimônio líquido	14	2.043.869	1.337.185
Outras imobilizações de uso		1.628	1.562	Capital - domiciliados no exterior		1.530.332	908.151
Depreciações acumuladas		(979)	(902)	Reserva de capital		73	73
Imobilizado de arrendamento	7	<u>10.635</u>	<u>12.725</u>	Reservas de lucros		513.464	428.961
Bens arrendados		13.981	16.221				
Depreciações acumuladas		(3.346)	(3.496)				
Intangível		<u>4.673</u>	<u>5.198</u>				
Ativos intangíveis		10.629	10.381				
Amortizações acumuladas		(5.956)	(5.183)				
TOTAL DO ATIVO		<u>10.514.207</u>	<u>8.763.589</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>10.514.207</u>	<u>8.763.589</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Semestre findo em 30/06/2022	Semestre findo em 30/06/2021
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		577.429	338.145
Operações de crédito		564.376	333.733
Operações de arrendamento mercantil		2.319	2.488
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		10.734	1.924
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(377.126)	(176.715)
Operações de captação no mercado		(81.390)	(10.087)
Operações de empréstimos e repasses		(293.862)	(165.073)
Operações de arrendamento mercantil		(1.874)	(1.555)
PROVISÕES PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA A RISCO DE CRÉDITO	4 g)	(26.837)	(68.969)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		173.466	92.461
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(42.828)	(23.793)
Receitas de prestação de serviços		5.209	4.661
Despesas de pessoal		(25.162)	(19.712)
Despesas gerais e administrativas	15	(37.776)	(22.745)
Despesas tributárias		(12.457)	(7.249)
Resultado de participações em controladas	6	26.755	18.367
Outras receitas operacionais	16	9.041	8.997
Outras despesas operacionais	17	(5.456)	(4.965)
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	(2.982)	(1.147)
RESULTADO OPERACIONAL		130.638	68.668
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		235	161
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E DAS PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS		130.873	68.829
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13	(34.136)	(19.265)
Provisão para imposto de renda		(20.135)	(24.431)
Provisão para contribuição social		(16.829)	(18.890)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.828	24.056
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO		(1.592)	(1.401)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		95.145	48.163
Lucro líquido básico e diluído por ação - em reais - R\$		0,0072	0,0061
Quantidade de ações no final do semestre	14 a)	14.168.423.058	7.940.252.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo em 30/06/2022	Semestre findo em 30/06/2021
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	95.145	48.163
Outros resultados abrangentes	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>95.145</u>	<u>48.163</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas explicativas	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
					Legal	Outras		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		827.877	29.750	73	43.742	321.211	-	1.222.653
Aprovação de aumento de capital		29.750	(29.750)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	48.163	48.163
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	2.408	45.755	(48.163)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021		<u>857.627</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>46.150</u>	<u>366.966</u>	<u>-</u>	<u>1.270.816</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		857.627	50.524	73	52.438	376.523	-	1.337.185
Aprovação de aumento de capital	14	650.524	(50.524)	-	-	-	-	600.000
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	95.145	95.145
Reintegralização dos dividendos propostos	14 d)	-	-	-	-	15.455	-	15.455
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	4.757	64.291	(69.048)	-
Juros sobre o capital próprio - integralização de capital	14 b)	-	22.181	-	-	-	(26.097)	(3.916)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022		<u>1.508.151</u>	<u>22.181</u>	<u>73</u>	<u>57.195</u>	<u>456.269</u>	<u>-</u>	<u>2.043.869</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo em 30/06/2022	Semestre findo em 30/06/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos empregados	130.873	68.829
Ajustes ao lucro antes dos impostos:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.837	68.969
Depreciações e amortizações	1.699	1.755
Provisão para riscos	2.982	1.147
Ajuste ao valor de mercado de investimentos	(165)	(102)
Resultado de participações em controladas	(26.755)	(18.367)
	<u>135.471</u>	<u>122.231</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Aumento (redução) em depósitos	(27.868)	376.424
Aumento (redução) em obrigações por emissão de letras financeiras	8.776	2.478
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.072.898	549.771
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(1.754.692)	(812.389)
Outros ativos	(39.925)	(19.577)
Outras obrigações	20.626	13.202
Resultados de exercícios futuros	(215)	(2.454)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44.610)	(61.214)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(629.539)</u>	<u>168.472</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimento/ (Aumento) Redução de capital em controlada	49.000	-
Aquisição de imobilizado de uso	(38)	-
Aquisição de intangível	(289)	(814)
Alienação de imobilizado de arrendamento	1.240	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>49.913</u>	<u>(814)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização do capital	600.000	-
Juros sobre o capital próprio efetivamente pagos	(12.830)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>587.170</u>	<u>-</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>7.544</u></u>	<u><u>167.658</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	171.709	161.101
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	179.253	328.759

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
(Em milhares de reais - R\$)

Aos acionistas e clientes:

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022, bem como o parecer do auditor independente.

Patrimônio líquido: O patrimônio líquido do Banco Volvo (Brasil) S.A., em 30 de junho de 2022, é de R\$2.043.869 (R\$1.337.185 em 31 de dezembro de 2021) e o resultado do semestre foi um lucro líquido de R\$95.145 (R\$48.163 no semestre findo em 30 de junho de 2021).

Agradecemos aos acionistas, clientes e funcionários pela colaboração e apoio demonstrado durante o semestre.

Curitiba, 9 de agosto de 2022.

A DIRETORIA

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volvo (Brasil) S.A. (“Banco Volvo” ou “Banco”), controlado pela Volvo Autonomous Solutions AB, com sede na cidade de Curitiba – PR, na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 2600, atua, principalmente, em operações de crédito voltadas ao financiamento de veículos da marca Volvo, empréstimos de capital de giro para concessionárias e está autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar sob a forma de banco múltiplo nas carteiras de investimento, crédito, financiamento e arrendamento mercantil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/07 que alterou parte da Lei nº 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente (vide nota explicativa nº 2.1.o)).

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução BCB nº 2/20. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* - IFRS. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

Em 9 de agosto de 2022, a Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria aprovaram as demonstrações financeiras e autorizaram divulgá-las a partir dessa data.

- Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco Volvo na elaboração das demonstrações financeiras adotou somente os pronunciamentos aprovados pelo BACEN e vigentes em junho de 2022.

2.1. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o que estabelece o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda - IR e contribuição social - CSLL é constituída com base nas alíquotas vigentes, conforme mencionado na nota explicativa nº 13, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por disponibilidades em moeda nacional, dinheiro em caixa e depósitos interfinanceiros de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da operação, seja igual ou inferior à 90 dias.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro, depósitos a prazo e interfinanceiros, empréstimos e obrigações por repasses no país.

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas "pro rata temporis" até a data do balanço. As operações foram classificadas como custo amortizado.

f) Operações de arrendamento mercantil operacional

As operações de arrendamento foram demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais a vencer, as quais são apropriadas ao resultado nas datas de vencimento de cada contraprestação.

g) Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Banco Volvo classificou as operações de crédito e arrendamento mercantil considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos, tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

Historicamente, a provisão se mantém em níveis considerados suficientes pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram registrados ao valor justo, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, o ativo imobilizado, composto por móveis e equipamentos, está demonstrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação. O custo de aquisição histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada e considera as seguintes taxas anuais de vida útil: 10% para móveis e equipamentos e 20% para sistema de processamento de dados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

j) Imobilizado de arrendamento

É demonstrado ao custo e reduzido pela depreciação acumulada que, quando aplicável, é calculada de forma acelerada e com redução de 30% da vida útil.

k) Ativo intangível

Composto substancialmente de gastos logiciais demonstrados pelo custo e amortizados pelo método linear à taxa de vida útil de 20% ao ano.

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Na avaliação da Administração não houve indícios de perda por *impairment* no semestre findo em 30 de junho de 2022.

m) Passivos financeiros e outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

n) Benefícios a empregados

O Banco opera com plano de pensão exclusivo, a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada. O plano é financiado por pagamentos proporcionais, de acordo com os cálculos atualizados anualmente.

O Banco faz contribuições para o plano privado, de forma contratual. O Banco não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) as taxas de amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) tributos diferidos e; (vi) créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e arrendamento mercantil. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco Volvo poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

3. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Disponibilidades em moeda nacional	29.253	21.657
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	<u>150.000</u>	<u>150.052</u>
	<u>179.253</u>	<u>171.709</u>

(i) Referem-se a aplicações realizadas pelo Banco em depósitos interfinanceiros, remunerados à taxa média de 100% do CDI, com vencimento diário.

4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Operações de arrendamento a receber

A carteira de arrendamento financeiro, demonstrada pelo valor presente, é composta pelos seguintes saldos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Arrendamento financeiro a receber	21.170	6.783
Credores por antecipação de valor residual	<u>(154)</u>	<u>(74)</u>
Total de arrendamento financeiro a receber, pelo valor presente	<u>21.016</u>	<u>6.709</u>

Os valores supracitados referentes a arrendamentos a receber, estão demonstrados pelo valor presente das operações.

As operações de arrendamento financeiro têm cláusulas de opção de compra, de taxas de juros prefixadas e de seguros dos bens objetos de arrendamento, em favor do arrendador.

b) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por tipo de operação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Finame – repasses	3.542.105	2.946.674
Financiamento prefixado	6.008.266	5.116.506
Empréstimos de capital de giro	135.353	144.512
Financiamentos a concessionárias	480.141	240.078
Arrendamento financeiro (nota explicativa nº 4 a)	<u>21.016</u>	<u>6.709</u>
Total	<u>10.186.881</u>	<u>8.454.479</u>

c) Diversificação da carteira de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade econômica

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Indústria:		
Química e petroquímica	59.100	49.619
Extração mineral	194.762	151.571
Alimentícia, bebidas e tabaco	117.958	113.217
Madeira e móveis	117.021	96.309
Construção e imobiliário	138.220	100.339
Outros	92.414	71.280
	<u>719.475</u>	<u>582.335</u>
Comércio	<u>1.428.163</u>	<u>1.079.605</u>
Serviços:		
Transporte rodoviário (mercadorias e passageiros)	6.585.819	5.628.376
Construção civil	675.184	490.141
Agricultura, avicultura e agropecuária	145.701	97.676
Outros	360.274	349.527
	<u>7.766.978</u>	<u>6.565.720</u>
Pessoa física	272.265	226.819
Total da carteira	<u><u>10.186.881</u></u>	<u><u>8.454.479</u></u>

d) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por níveis de risco

Níveis de risco	<u>2022</u>			<u>2021</u>	
	Créditos em dia	Créditos com atraso inferior a 15 dias	Créditos com atraso igual ou superior a 15 dias	Total	Total
AA	2.671.512	-	-	2.671.512	2.191.345
A	3.776.519	5.996	156	3.782.671	2.939.293
B	2.664.401	3.321	3.259	2.670.981	2.281.274
C	726.330	1.617	4.466	732.413	708.623
D	158.942	455	1.987	161.384	179.014
E	39.422	340	2.972	42.734	44.119
F	57.292	171	6.510	63.973	48.184
G	30.524	138	1.036	31.698	2.521
H	24.814	236	4.465	29.515	60.106
Total	<u><u>10.149.756</u></u>	<u><u>12.274</u></u>	<u><u>24.851</u></u>	<u><u>10.186.881</u></u>	<u><u>8.454.479</u></u>

- e) Composição da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, e correspondente provisão para riscos de crédito, nos níveis de riscos estabelecidos pelo BACEN

Níveis de risco	Saldos em 30/06/2022	Percentual de provisionamento por nível de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	2.671.512	0%	-
A	3.782.671	0,50%	18.912
B	2.670.981	1,00%	26.710
C	732.413	3,00%	21.972
D	161.384	10,00%	16.138
E	42.734	30,00%	12.820
F	63.973	50,00%	31.987
G	31.698	70,00%	22.189
H	29.515	100,00%	29.515
Total	<u>10.186.881</u>		<u>180.243</u>

Níveis de risco	Saldos em 31/12/2021	Percentual de provisionamento por nível de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	2.191.345	0%	-
A	2.939.293	0,50%	14.696
B	2.281.274	1,00%	22.813
C	708.623	3,00%	21.259
D	179.014	10,00%	17.901
E	44.119	30,00%	13.236
F	48.184	50,00%	24.092
G	2.521	70,00%	1.765
H	60.106	100,00%	60.106
Total	<u>8.454.479</u>		<u>175.868</u>

- f) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações

	2022	2021
Vencidas:		
Até 14 dias	12.274	4.872
De 15 a 90 dias	17.862	9.754
De 91 a 360 dias	6.989	7.977
A vencer:		
Até 90 dias	1.080.820	799.293
De 91 a 360 dias	2.775.349	2.284.176
Acima de 360 dias	6.293.587	5.348.407
Total	<u>10.186.881</u>	<u>8.454.479</u>

g) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo no início do semestre	175.868	132.098
Constituição e reversão de provisão	26.837	68.969
Baixa de créditos incobráveis	<u>(22.462)</u>	<u>(14.589)</u>
Saldo no fim do semestre	<u>180.243</u>	<u>186.478</u>
Recuperação de créditos baixados	5.633	18.810

h) Operações de crédito renegociadas

O montante de operações de crédito renegociadas do Banco Volvo, durante o semestre findo em 30 de junho de 2022, foi de R\$120.156, dos quais R\$35.507 referentes ao programa de “Refin BNDES” e R\$84.649 referente a operações de CDC. Em 2021, o montante de operações renegociadas foi de R\$454.335.

5. ATIVOS FISCAIS CORRENTES E OUTROS ATIVOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante:		
Tributos a recuperar	5	987
Valores a receber ligadas	5.387	2.085
Bens retomados mantidos para venda	36.811	-
Outros créditos (i)	<u>7.293</u>	<u>11.099</u>
	<u>49.496</u>	<u>14.171</u>
Não circulante:		
Depósitos judiciais	12.828	11.624
Total	<u>62.324</u>	<u>25.795</u>

(i) Refere-se a créditos a receber de devedores diversos.

6. INVESTIMENTOS

a) Demonstração dos investimentos

	<u>Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.</u>	<u>Volvo Administradora de Consórcio Ltda.</u>	<u>Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.</u>
Cotas possuídas	10.009.999	21.955.074	1.000.000
Participação no capital social e votante	99,99%	99,99%	99,99%
Patrimônio líquido	16.178	107.276	994
Lucro líquido do semestre	1.938	24.823	(6)
Saldo contábil do investimento	16.178	107.276	994
Equivalência patrimonial do exercício	1.938	24.823	(6)

b) Movimentação dos investimentos

	Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.	Volvo Administradora de Consórcio Ltda.	Volvo Locações e Soluções de Mobilidade Ltda.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.734	92.743	-	104.477
Ajuste de equivalência patrimonial	1.000	17.367	-	18.367
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>12.734</u>	<u>110.110</u>	<u>-</u>	<u>122.844</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	14.240	132.453	-	146.693
Aumento (redução) de capital	-	(50.000)	1.000	(49.000)
Ajuste de equivalência patrimonial	1.938	24.823	(6)	26.755
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>16.178</u>	<u>107.276</u>	<u>994</u>	<u>124.448</u>

7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

O imobilizado de arrendamento é composto como segue:

Bens arrendados	Taxa média anual de depreciação	2022		
		Custo	Depreciação	Total
Veículos	35,3%	13.981	(3.346)	10.635
Total		<u>13.981</u>	<u>(3.346)</u>	<u>10.635</u>
Bens arrendados	Taxa média anual de depreciação	2021		
		Custo	Depreciação	Total
Veículos	35,3%	16.221	(3.496)	12.725
Total		<u>16.221</u>	<u>(3.496)</u>	<u>12.725</u>

8. DEPÓSITOS E OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE LETRAS FINANCEIRAS

Os depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras estão indexados ao CDI, com os seguintes vencimentos:

Depósitos	2022	2021
Até 1 ano	1.073.072	950.350
De 1 a 3 anos	347.094	497.684
Total	<u>1.420.166</u>	<u>1.448.034</u>
Letras financeiras	2022	2021
De 1 a 3 anos	157.061	148.285
Total	<u>157.061</u>	<u>148.285</u>

A remuneração é variável entre 94% e 105% do CDI (2021 - 94% e 106% do CDI).

9. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Captações de recursos no exterior com a Volvo Treasury AB e Swedish Export Credit, sem a existência de risco cambial, indexados em reais e com taxa média prefixada de 8,9% a.a. (2021 – 8,1% a.a.).

Os vencimentos das obrigações por empréstimos são:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Até 1 ano	1.260.704	1.120.281
De 1 a 5 anos	<u>2.112.550</u>	<u>1.641.534</u>
Total	<u>3.373.254</u>	<u>2.761.815</u>

10. OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS

Recursos do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME, sujeitos a encargos contratuais pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, resultando em uma taxa média de 10,5% a.a. (2021 - 7, 9% a.a.) com os seguintes vencimentos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Até 1 ano	983.768	873.236
De 1 a 3 anos	1.637.842	1.400.520
De 3 a 5 anos	754.311	634.451
De 5 a 15 anos	<u>22.663</u>	<u>28.918</u>
Total	<u>3.398.584</u>	<u>2.937.125</u>

Em parte de sua carteira de repasses, o Banco Volvo conta com garantia do Fundo Garantidor de Investimento (FGI), de natureza privada, administrado pelo BNDES, até o limite máximo de 80% da operação e limite de perda líquida efetiva da carteira com cobertura máxima de 7% (*stop loss*). A carteira coberta pelo FGI é de R\$446.303 (R\$491.579 em 2021). O FGI é um fundo destinado a complementar parte das garantias de um financiamento. Os agentes financeiros que utilizam a garantia do FGI são cotistas do fundo na proporção de 0,5% dos valores que pretendem garantir nas operações.

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS, PROVISÕES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante:		
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	22.668	29.843
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>3.217</u>	<u>5.929</u>
	<u>25.885</u>	<u>35.772</u>
Não circulante:		
Provisão de IR e CSLL diferidos (i)	3.193	2.625
Total	<u>29.078</u>	<u>38.397</u>

- (i) Refere-se à provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias causadas devido ao resultado de superveniência de depreciação dos veículos de arrendamento mercantil, e ajuste da depreciação acelerada dos veículos de arrendamento operacional.

b) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	2022	2021
Não circulante:		
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (i)	19.582	18.168
Provisão para riscos fiscais (ii)	10.668	10.409
Total	<u>30.250</u>	<u>28.577</u>

- (i) As obrigações são de natureza cível e trabalhista, em geral, decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais.
- (ii) O Banco é parte envolvida em processos tributários em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Este saldo refere-se às ações fiscais nas quais são discutidas as bases de cálculo de IR e CSLL na vigência do Plano Real.

Perdas possíveis

O Banco Volvo tem ações de natureza tributária, para as quais não há provisão contabilizada, relacionadas a ISS sobre operações de “leasing”, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$8.685 (2021 - R\$25.185). Tal variação se deu pelo fato de que, no primeiro semestre de 2022, houveram 5 decisões favoráveis ao Banco Volvo (referentes a 4 execuções fiscais e 1 processo administrativo), as quais totalizaram R\$16.500.

Além disso, o Banco Volvo tem uma disputa, atualmente em primeira instância administrativa, referente a um auto de infração emitido pela Receita Federal em dezembro de 2021 sobre a dedução de PCLD do exercício de 2017 no valor de R\$22.305 (2021 – R\$22.305), classificada como risco de perda possível por seus assessores legais.

O Banco Volvo também possui ações de natureza cível (revisionais e/ou indenizatórias), para as quais não há provisão contabilizada, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$348 (2021 - R\$555).

c) Movimentação da provisão para riscos

Descrição	2022	2021
Saldo no início do semestre	28.577	27.722
Constituição de provisão	2.982	1.147
Baixa por pagamento	(1.309)	(169)
Saldo no fim do exercício	<u>30.250</u>	<u>28.700</u>

d) Diversas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante:		
Provisão para pagamentos a efetuar	27.322	31.020
Credores diversos	<u>27.183</u>	<u>8.677</u>
Total	<u>54.505</u>	<u>39.697</u>

12. OUTROS PASSIVOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante:		
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.790	5.605
Sociais e estatutárias	1.650	1.997
Dividendos e bonificações a pagar	-	<u>15.455</u>
	<u>7.440</u>	<u>23.057</u>
Não Circulante:		
Resultados de exercícios futuros (i)	<u>1.202</u>	<u>1.417</u>
Total	<u>8.642</u>	<u>24.474</u>

- (i) Referem-se a receitas de juros recebidos, antecipadamente, na liberação de créditos subsidiados pela montadora Volvo do Brasil Veículos Ltda. e concessionárias, as quais são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo contratual das respectivas operações classificadas em “Receitas da intermediação financeira”, na rubrica “Operações de Crédito”, cujo montante, em 30 de junho de 2022, era de R\$894 (em 31 de dezembro de 2021 - R\$2.785).

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado antes da tributação	130.873	68.829
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(32.718)	(17.207)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota de 20%	(26.175)	(13.766)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(58.893)	(30.973)
Participação dos Empregados nos Resultados	749	703
Juros sobre o Capital Próprio	11.743	-
Resultado de Equivalência	10.460	7.021
Outros Ajustes Permanentes	1.741	3.969
Dedução Incentivos Fiscais	64	15
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34.136)	(19.265)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(36.964)	(43.321)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.828	24.056

b) Tributos diferidos

Para o semestre findo em 30 de junho de 2022, o Banco não possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e possui R\$260.728 (2021 - R\$253.180) de diferenças temporárias sobre os quais foram contabilizados, créditos tributários ativos, no montante de R\$117.327 (2021 - R\$113.931).

Diferença Temporária	Imposto Diferido
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	98.907
Provisão para Contingências Trabalhistas	1.679
Provisão para Contingências Cíveis	7.132
Provisão para Participação nos Lucros	2.047
Provisão de Valores/Obrigações a Pagar	7.562
Total	<u>117.327</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados, com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 30 de junho de 2022, a Administração elaborou um estudo com expectativas de realização com base na expectativa de rentabilidade futura, conforme segue:

Ano	Diferenças temporárias
2022	25.941
2023	30.462
2024	30.462
2025	30.462
Total	<u>117.327</u>

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$100.279 (2021 - R\$102.796), de diferenças temporárias.

c) Movimentação no semestre

	Valor líquido dos créditos	Tributo diferido passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2020	89.526	(2.453)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	<u>23.591</u>	<u>465</u>
Saldo em 30 de junho de 2021	113.117	(1.988)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	113.931	(2.625)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	<u>3.396</u>	<u>(568)</u>
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>117.327</u>	<u>(3.193)</u>

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital

O capital social subscrito e integralizado está representado, em 2022, por 7.084.211.529 ações ordinárias e 7.084.211.529 ações preferenciais (2021 - 4.204.011.779 ações ordinárias e 4.204.011.779 ações preferenciais), todas nominativas sem valor nominal, assim distribuídas entre seus acionistas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Volvo Autonomous Solutions AB	99,99%	99,99%
Outros	0,01%	0,01%
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária, após a compensação dos prejuízos acumulados. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação do Banco e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

b) Aumento de capital

Em 27 de janeiro de 2022, o Banco Central do Brasil aprovou a integralização de capital referente a decisão da acionista controladora de reinvestir os juros sobre o capital próprio no capital social do Banco Volvo, no montante de R\$50.524.

Em 03 de fevereiro de 2022, o acionista Volvo Autonomous Solutions AB integralizou R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais), subscrevendo 2.777.520.600 (dois bilhões setecentos e setenta e sete milhões quinhentos e vinte mil e seiscentas) ações ordinárias e 2.777.520.600 (dois bilhões setecentos e setenta e sete milhões quinhentos e vinte mil e seiscentas) ações preferenciais. O Capital Social foi alterado para R\$ 1.508.150.624,41 (um bilhão quinhentos e oito milhões cento cinquenta mil seiscentos e vinte e quatro reais e quarenta e um centavos), sendo aprovado pelo Banco Central do Brasil em 17 de fevereiro de 2022.

c) Juros sobre o capital próprio

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e Resolução CMN nº 4.885/20, a Administração do Banco Volvo aprovou, em reunião de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2022, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$26.097 (2021 - R\$59.440), foi contabilizado como despesa financeira em 31 de março de 2022. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do semestre.

Nessa mesma Assembleia Geral Extraordinária, a acionista controladora decidiu reinvestir os juros sobre o capital próprio no capital social do Banco Volvo, aprovando aumento de capital equivalente ao valor pago dos juros sobre o capital próprio, líquido de IRRF, no montante de R\$22.181 (2021 - R\$50.524), passando o capital social do Banco de R\$1.508.151 para R\$1.530.332 em 30 de junho de 2022, com emissão de 102.679.150 (2021 – 116.942.876) ações ordinárias e de 102.679.150 (2021 - 116.942.876) ações preferenciais, correspondendo a R\$0,10801 (2021 - R\$0,10801) por ação. O aumento de capital social ainda encontra-se em aprovação por parte do Banco Central do Brasil.

d) Dividendos propostos

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de março de 2022, os acionistas deliberaram, unanimemente, renunciar ao recebimento do saldo de dividendos mínimos obrigatórios a pagar apurados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, ao que foi plenamente aprovado e o montante. de R\$15.455.170,91 (quinze milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e setenta reais e noventa e um centavos) deverá ser destinado à conta de reserva especial de lucros, sem que qualquer montante seja pago aos acionistas, pela Companhia, a título de dividendos.

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Semestre findo em 30/06/2022	Semestre findo em 30/06/2021
Despesas com serviços de terceiros	12.214	6.155
Despesas de cobrança jurídica	11.676	5.245
Despesas com processamento de dados	5.420	5.094
Despesas de promoção e relações públicas	2.404	1.763
Despesas com registro de contratos	1.857	1.427
Despesas com viagens e transporte	1.676	700
Outras despesas administrativas	2.529	2.361
Total	<u>37.776</u>	<u>22.745</u>

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestre findo em 30/06/2022	Semestre findo em 30/06/2021
Recuperação de despesas	7.058	4.185
Rateio de despesas compartilhadas	1.812	1.812
Varição monetária ativa	-	11
Outras	171	2.989
Total	<u>9.041</u>	<u>8.997</u>

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestre findo em <u>30/06/2022</u>	Semestre findo em <u>30/06/2021</u>
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	2.982	1.147
Despesas com impostos sobre remessas ao exterior	5.266	4.715
Outras	<u>190</u>	<u>250</u>
Total	<u><u>8.438</u></u>	<u><u>6.112</u></u>

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Transações e saldos

As transações realizadas pela instituição com partes relacionadas compreendem captações de depósito a prazo e empréstimos no exterior, contratadas com taxas e condições praticadas com terceiros e despesas administrativas referentes a contrato específico de prestação de serviços.

Os saldos destas operações são demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2022</u>		<u>31/12/2021</u> <u>30/06/2021</u>	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Prestação de serviços a controladas:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	260	1.560	260	1.560
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	42	252	42	252
Outras:				
Resultado de exercícios futuros (i)	(1.202)	894	(1.417)	1.513
Depósitos a prazo:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	(73.662)	(4.841)	(70.587)	(841)
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	(10.107)	(488)	(9.620)	(111)
Empréstimos no exterior (nota explicativa nº 9):				
Volvo Treasury AB / Swedish Export Credit	(3.373.254)	(123.625)	(2.761.815)	(73.005)
Prestação de serviços e comissões:				
Volvo Financial Services US LLC	-	(6.700)	-	(2.569)
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	(496)	(1.284)	(554)	(1.161)
Volvo Information Technology AB	(416)	(1.013)	(383)	(814)
Dipesul Veículos Ltda	-	(95)	-	(4)
Laponia Sudeste Ltda	-	(24)	-	(14)

(i) Vide nota explicativa nº 12.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados como pessoal-chave da Administração os funcionários que fazem parte da diretoria. A remuneração paga ou a pagar a estes funcionários está demonstrada a seguir, e refere-se ao montante pago ou a pagar pelos serviços por eles prestados às empresas do conglomerado Volvo Serviços Financeiros - Brasil:

	Semestre findo em <u>30/06/2022</u>	Semestre findo em <u>30/06/2021</u>
Salários, honorários e encargos	4.129	2.964
Gratificação	398	377
Planos de aposentadoria e pensão	134	103
Outros	422	178
Total	<u>5.083</u>	<u>3.622</u>

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco Volvo não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

20. RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram identificados eventos considerados "Itens não recorrentes".

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Banco Volvo, instituição integrante da divisão Volvo Financial Services do Grupo Volvo, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes globais e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para o Grupo Volvo, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

a.1) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco Volvo é realizado por uma estrutura, cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Instituição aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

a.2) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de risco de mercado e de liquidez do Banco Volvo é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pela matriz do Grupo, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Instituição. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

a.3) Risco operacional

A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Grupo. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Mais informações sobre a gestão de riscos podem ser obtidas em nosso site, no link: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

a.4) Risco socioambiental

A estrutura de gerenciamento do risco socioambiental tem como objetivo elencar as diretrizes que norteiam as ações que devem ser observadas na comercialização dos produtos e serviços do Banco Volvo, bem como na contratação com fornecedores.

b) Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo garantir que o Banco mantenha níveis adequados de capital para suportar suas operações. A estrutura implementada inclui política, monitoramento periódico da adequação de capital, plano de capital e testes de estresse.

O modelo estabelecido para o funcionamento da estrutura de Gerenciamento de Capital está disponível no endereço: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

22. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

a) Fundo de pensão

A suplementação da aposentadoria dos funcionários está a cargo da Vikingprev - Sociedade de Previdência Privada ("Vikingprev"), uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, da qual o Banco Volvo, por ser um dos patrocinadores do Plano de Benefícios Previdenciários, é responsável pelo recolhimento das contribuições relativas aos seus empregados, conforme indicadas no plano de custeio anual aprovado no âmbito do Conselho Deliberativo da Vikingprev. O Banco Volvo é patrocinador da Vikingprev em um único plano de benefícios de caráter previdenciário.

b) Planos de benefícios

O Banco Volvo possui um plano de aposentaria na modalidade de contribuição variável, ou seja, durante a fase de contribuição não há garantia em relação ao valor do benefício no momento da aposentadoria, ou seja, o valor do benefício depende do valor das contribuições realizadas e também da rentabilidade auferida durante o período de formação das reservas matemáticas. Porém a partir do momento da concessão da aposentadoria por renda mensal vitalícia, o valor do benefício é fixo e passa a ser garantido pelo plano. Durante o exercício, O Banco Volvo contribuiu com R\$1.064 (2020 - R\$881), referentes a contribuição normal e custeio administrativo.

c) Passivo atuarial

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(98.998)	(115.221)
Valor justo dos ativos	<u>131.719</u>	<u>148.177</u>
Situação financeira do plano	<u><u>32.721</u></u>	<u><u>32.956</u></u>

Os ganhos identificados estão relacionados à rentabilidade dos ativos do plano - diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, sendo assim considerados ganhos atuariais. Estes ganhos não são reconhecidos pelo Banco Volvo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a empregados.

d) Premissas atuariais

As principais premissas atuariais da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, no exercício findo em 31 de dezembro, são as seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Hipóteses econômicas:		
Taxa de desconto	8,65% a.a. (inflação + 5,08%)	6,71% a.a. (inflação + 3,40%)
Taxa de retorno esperado dos ativos	8,65% a.a. (inflação + 5,08%)	6,71% a.a. (inflação + 3,40%)
Crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites	3,40% a.a.	3,20% a.a. (nominal)
Inflação	3,40% a.a. (inflação + 0%)	3,20% a.a. (inflação + 0%)
Hipóteses demográficas:		
Tábua de mortalidade	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 40%	AT-2000 Média suavizada em 30%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 Média suavizada em 20%	AT-2000 Média suavizada em 20%

23. LIMITE OPERACIONAL (ACORDO DA BASILEIA)

Em 30 de junho de 2022, o Banco Volvo encontrava-se enquadrado nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor (Resolução CMN nº 4.958/21). O Índice de Basileia, em 30 de junho de 2022, foi apurado em 20,05% (2021 – 15,88%).

O Banco possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 4192/13 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação, de acordo com os normativos em vigor.

24. CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração avaliou a capacidade de o Banco Volvo continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, o Banco Volvo possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência do Banco Volvo no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Eduardo Modeli Ribeiro

DIRETORES

Edsel Guidi Filho

Felipe Brandão

Alexandre Felipe Oliveira Gonçalves

CONTADOR

Anderson Lodovico

CRC PR 045454/O